



## **Abdominoplastia Pós-Bariátrica: Critérios Para Indicação e Complicações**

Lúcia Nicchole Kalena de Melo Ribeiro Roque<sup>1</sup>, Karen Martins Quintão<sup>2</sup>, Renata de Sousa Vinhal<sup>3</sup>, Wilcéia Aparecida Souza da Silva<sup>4</sup>, Paola Polis Vargas<sup>5</sup>, Gabriela Vieira Silva<sup>6</sup>



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p714-725>

Artigo recebido em 05 de Abril e publicado em 15 de Maio de 2025

### **REVISÃO DA LITERATURA**

#### **RESUMO**

**Introdução:** A obesidade, classificada como uma condição crônica de origem múltipla, tem apresentado aumento expressivo nos últimos anos, assim, a cirurgia bariátrica surge como uma estratégia terapêutica eficaz para os quadros mais severos, embora comumente resulte em excesso de pele e flacidez abdominal. Diante disso, a abdominoplastia pós-bariátrica configura-se como uma alternativa cirúrgica importante, cuja indicação e possíveis intercorrências devem ser criteriosamente analisadas para assegurar procedimentos seguros e com bons desfechos. **Objetivo:** Analisar a literatura científica dos últimos 10 anos sobre a abdominoplastia pós-bariátrica, com foco nos critérios de indicação cirúrgica e nas principais complicações associadas. **Metodologia:** Esta revisão da literatura analisou estudos sobre abdominoplastia pós-bariátrica, focando em critérios de indicação e complicações, com artigos dos últimos 10 anos (2015–2025) buscados na base de dados do PubMed utilizando descritores como “abdominoplastia”, “pós-bariátrica” e “riscos e complicações”. Foram incluídos artigos em português e inglês que abordassem complicações pós-cirúrgicas, utilizando combinações de descritores como “abdominoplasty” OR “abdominoplasties” AND “post” AND “bariatric” OR “bariatrics” em inglês e português e análise manual para selecionar estudos relevantes. Dos 10 artigos avaliados, 4 foram selecionados para uma análise qualitativa, sintetizando os principais achados sobre riscos e impactos dessa cirurgia combinada. **Conclusão:** A análise dos estudos revela que a maioria dos pacientes submetidos à cirurgia bariátrica apresenta benefícios significativos na saúde. Apesar de ser uma intervenção geralmente segura, a abdominoplastia pós-bariátrica também envolve riscos, portanto, é essencial haver a seleção criteriosa dos candidatos e o acompanhamento do pós-operatório. Além disso, o suporte nutricional e psicológico adequado é crucial para garantir a recuperação bem-sucedida, reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Pacientes; Abdominoplastia, Cirurgia bariátrica; Risco; Complicações Pós-Operatórias

## Post-Bariatric Abdominoplasty: Criteria for Indication and Complications

### ABSTRACT

**Introduction:** Obesity, classified as a chronic condition of multiple origins, has increased significantly in recent years, and bariatric surgery has emerged as an effective therapeutic strategy for the most severe cases, although it commonly results in excess skin and abdominal flaccidity. In view of this, post-bariatric abdominoplasty is an important surgical alternative whose indication and possible complications must be carefully analyzed to ensure safe procedures with good outcomes. **Objective:** To analyze and synthesize the scientific literature from the last 10 years on post-bariatric abdominoplasty, focusing on the criteria for surgical indication and the main associated complications. **Methodology:** This literature review analyzed studies on post-bariatric abdominoplasty, focusing on indication criteria and complications, with articles from the last 10 years (2015-2025) searched in the PubMed database using descriptors such as "abdominoplasty", "post-bariatric" and "risks and complications". Articles in Portuguese and English that addressed post-surgical complications were included, using combinations of descriptors such as "abdominoplasty" OR "abdominoplasties" AND "post" AND "bariatric" OR "bariatrics" in English and Portuguese and manual analysis to select relevant studies. Of the 10 articles evaluated, 4 were selected for a qualitative analysis, synthesizing the main findings on the risks and impacts of this combined surgery. **Conclusion:** Analysis of the studies reveals that the majority of patients undergoing bariatric surgery experience significant health benefits, including cardiovascular improvement, metabolic control and remission of comorbidities, leading to the indication of abdominoplasty for body contouring. Despite being a generally safe intervention, post-bariatric abdominoplasty involves risks, so careful selection of candidates and post-operative monitoring are essential. In addition, adequate nutritional and psychological support is crucial to ensure successful recovery, reduce complications and improve patients' quality of life.

**Keywords:** Patients; Abdominoplasty; Bariatric Surgery; Risk; Postoperative Complications

**Instituição afiliada** – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)<sup>1</sup>, Centro Universitário Vértice (Univértix)<sup>2</sup>, Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC)<sup>3</sup>, Universidade Federal do Paraná (UFPR)<sup>4</sup>, Universidade Federal do Rio Grande (FURG)<sup>5</sup>, Faculdade Mauá<sup>6</sup>

**Autor correspondente:** Lúcia Nicchole Kalena de Melo Ribeiro Roque - [kalenademelor@gmail.com](mailto:kalenademelor@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prevalência da obesidade duplicou desde 1990, afetando 890 milhões de adultos em 2022. A obesidade configura-se como uma doença crônica e multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, o qual pode comprometer diversos aspectos da saúde e do bem-estar do indivíduo. Essa condição está associada a um risco elevado para o desenvolvimento de diabetes mellitus tipo 2 (DM2), doenças cardiovasculares, alterações na função reprodutiva e maior propensão para o desenvolvimento de neoplasias (WHO, 2024).

Em virtude da resposta insatisfatória às abordagens clínicas isoladas nos casos mais graves, a cirurgia bariátrica tornou-se uma das intervenções terapêuticas mais eficazes para promover a perda de peso contínua e a melhora das comorbidades associadas como DM2, dislipidemias e hipertensão arterial (Angrisani et al., 2015; Mechanick et al., 2020).

Contudo, a perda ponderal sustentada decorrente da cirurgia bariátrica resulta em excesso de pele e flacidez cutânea, sobretudo na região abdominal. Essa condição compromete não apenas a autoestima do paciente, mas também aspectos funcionais, causando restrição de mobilidade, infecções, ulcerações, dor e prejuízo na qualidade de vida (Dalaei et al., 2024). Diante disso, a abdominoplastia pós-bariátrica é uma opção cirúrgica relevante para a correção do abdome dismórfico, voltada para a remoção do excedente cutâneo e o restabelecimento da integridade do contorno abdominal.

A indicação para a realização da abdominoplastia deve levar em consideração diversos critérios, entre eles: peso corporal estável por pelo menos 3 a 4 meses, IMC idealmente inferior a 30 kg/m<sup>2</sup>, mínimo de 12 a 18 meses pós-cirurgia bariátrica (Santiago Junior et al., 2023).

Embora proporcione benefícios estéticos e funcionais, a abdominoplastia não está isenta de riscos. As principais complicações descritas incluem deiscência de ferida, seroma, hematoma, necrose tecidual, trombose venosa profunda, embolia pulmonar, perda umbilical e infecção de sítio cirúrgico (Gomes et al., 2023).

Dessa forma, com base nos avanços técnico-científicos da última década, torna-

se essencial compreender os critérios de indicação cirúrgica e as principais complicações associadas à abdominoplastia em pacientes pós-bariátricos, a fim de garantir intervenções seguras, com resultados satisfatórios e riscos minimizados.

## **METODOLOGIA**

A metodologia da revisão da literatura proposta visa analisar e sintetizar os estudos existentes sobre a abdominoplastia pós bariátrica, critérios para indicação e complicações dessa cirurgia, com ênfase em artigos publicados nos últimos 10 anos. A revisão foi realizada a partir de uma busca em base de dados eletrônicos como a PubMed, utilizando descritores como “abdominoplastia”, “pós-bariátrica” e “riscos e complicações”.

Os critérios de elegibilidade incluíram artigos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem especificamente os riscos e complicações da realização da abdominoplastia após uma cirurgia bariátrica. Foram considerados resumos, artigos de revisão e revisão sistemática.

A estratégia de busca incluiu as combinações dos descritores “abdominoplasty” OR “abdominoplasties” AND “post” AND “bariatric” OR “bariatrics” em inglês e português além de uma análise manual para identificar outros estudos pertinentes.

Após a coleta dos artigos, foi realizada uma análise qualitativa, buscando sintetizar os principais resultados sobre as relações da cirurgia de abdominoplastia realizada após uma cirurgia bariátrica. Dentre os 10 artigos analisados, 4 foram selecionados para a realização deste trabalho.

A revisão de literatura permite fornecer uma visão abrangente sobre os riscos e complicações da realização de duas cirurgias importantes para a saúde, a estética e o psicossocial de pessoas que as realizaram, além de fornecer subsídios para futuras pesquisas voltadas para essa temática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Schlosshauer et al. (2020) analisaram 406 pacientes submetidos à abdominoplastia após cirurgia bariátrica e observaram que todos apresentaram perda ponderal significativa — fator determinante para a indicação do procedimento, devido ao excesso de pele e tecido subcutâneo abdominal que compromete a estética, o conforto e a funcionalidade. Além disso, os critérios de inclusão contemplaram um IMC médio de 30,6 kg/m<sup>2</sup>, estabilidade ponderal após o emagrecimento e controle adequado de comorbidades, como hipertensão arterial e diabetes mellitus.

Em relação às complicações, os autores relatam uma taxa geral de 41,9%, sendo 29,1% de complicações menores e 12,8% de complicações maiores, que exigiram reoperação. As complicações mais frequentes foram problemas de cicatrização da ferida operatória, como deiscência, infecção e necrose (32,3%), seguidos por sangramento secundário (10,8%), formação de seroma (9,5%), perda umbilical (1,8%) e eventos tromboembólicos (0,5%).

A análise demonstrou que fatores como idade avançada, IMC  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup> e maior volume de tecido ressecado estavam significativamente associados a taxas mais elevadas de complicações pós-operatórias. Por outro lado, o tabagismo e o tempo cirúrgico não apresentaram associação estatisticamente relevante com a ocorrência de complicações. Além disso, constatou-se que técnicas cirúrgicas mais extensas implicam maior risco de complicações em comparação à abdominoplastia tradicional. As principais causas de reintervenção foram seroma, sangramento e distúrbios na cicatrização. Em conclusão, embora a abdominoplastia em pacientes pós-bariátricos possa ser conduzida com segurança, é imprescindível uma criteriosa seleção dos candidatos e um acompanhamento rigoroso. O IMC elevado, a idade avançada e o volume de ressecção cutânea devem ser cuidadosamente considerados no planejamento cirúrgico e no aconselhamento pré-operatório, visando à minimização de riscos e à otimização dos resultados (Schlosshauer et al., 2020).

De Paep et al. (2021) avaliaram 898 pacientes submetidos à abdominoplastia após cirurgia bariátrica e identificaram complicações em 271 casos. Dentre esses, 140 indivíduos (15,8%) apresentaram complicações leves relacionadas a pequenas feridas, enquanto 90 pacientes (10%) necessitaram de intervenções médicas. Foram relatados casos de trombose venosa profunda ou embolia pulmonar em 5 pacientes, e 36

precisaram de reintervenção cirúrgica devido a complicações como problemas de cicatrização (16 casos), formação de seroma (16 casos), necrose umbilical (4 casos) e sangramento (6 casos). Além disso, variáveis como o peso do tecido ressecado, o intervalo entre a cirurgia bariátrica e a abdominoplastia, o IMC pré-operatório, o sexo, a presença de diabetes mellitus tipo 2 e o tabagismo foram identificadas como fatores preditivos para o desenvolvimento de complicações. A análise demonstrou, ainda, uma correlação significativa entre o volume de tecido ressecado e a incidência de eventos adversos, bem como um aumento no risco de complicações à medida que se prolonga o intervalo entre as duas intervenções cirúrgicas.

Rajabi et al. (2024) revisaram diversos estudos disponíveis nas bases de dados, ISI Web of Science, PubMed e Scopus, publicados entre julho de 2000 e dezembro de 2003, para analisar os efeitos da cirurgia bariátrica metabólica sobre a função de diferentes órgãos. No sistema cardiovascular, a meta-análise evidenciou uma redução de 12,2% na massa do ventrículo esquerdo, aumento de 1,636% na fração de ejeção e diminuição de 2,012mm no diâmetro do átrio esquerdo, além de uma redução de 37% na mortalidade geral e 64% nas hospitalizações por insuficiência cardíaca. Em relação às neoplasias, observou-se uma queda de 38% na incidência de cânceres relacionados à obesidade e de 49% na mortalidade oncológica, ressaltando o possível efeito quimiopreventivo da cirurgia.

A taxa de remissão da apneia obstrutiva do sono (AOS) foi de 65%, com redução significativa no índice de apneia-hipopneia e melhora da função pulmonar. No controle da diabetes mellitus tipo 2, o bypass gástrico em Y de Roux (RYGB) proporcionou remissão em 57% dos casos — sendo 46% completa e 11% parcial — com evidências de melhora da função pancreática e regeneração das células  $\beta$ , mantendo-se superior ao tratamento clínico por até 12 anos. Embora tenham sido observadas melhorias na função renal e aumento da viabilidade para transplante em pacientes com doença renal crônica, houve crescimento na incidência de nefrolitíase.

Além disso, foram observadas reduções nos níveis de fibrinogênio e marcadores inflamatórios, favorecendo a fibrinólise e a redução da hipercoagulabilidade. No entanto, até 31% dos pacientes submetidos ao RYGB desenvolveram insuficiência pancreática exócrina, exigindo suplementação enzimática. O estudo também destacou

a alta prevalência de colelitíase após a cirurgia bariátrica, além do agravamento dos sintomas de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) com técnicas laparoscópicas restritivas, que se mostraram menos eficazes do que o RYGB no controle da DRGE e na perda ponderal. Conclui-se, portanto, que a cirurgia bariátrica apresenta benefícios significativos para a saúde cardiovascular, renal, metabólica e oncológica, embora envolva riscos que requerem acompanhamento contínuo e abordagem individualizada (Rajabi et al.,2024)

Herman et al. (2015) investigaram as complicações nutricionais, psicológicas e alterações anatômicas decorrentes da perda de peso significativa em pacientes pós-bariátricos. No aspecto nutricional, foi evidenciado um elevado índice de deficiências, especialmente em pacientes submetidos ao RYGB: 47% apresentavam deficiência de ferro, 37% de vitamina B12 e 35% de folato. A anemia ferropriva destacou-se como a carência de maior relevância clínica, associada a sintomas frequentes de fadiga, especialmente em mulheres, das quais até 53,9% apresentaram deficiência de ferro. Adicionalmente, foram relatadas carências de vitaminas A (até 68%), K (68%), B1 (63%) e D, esta última relacionada à osteomalácia e osteoporose. Mesmo com suplementação, 11% dos pacientes persistiam com hipovitaminose A após o RYGB.

Em relação à saúde mental, observou-se que 68,6% dos pacientes tinham diagnóstico psiquiátrico prévio, 33,7% apresentavam transtorno ativo no momento da avaliação e 40,8% faziam uso de antidepressivos. Faulconbridge et al. (2013) demonstraram que a cirurgia bariátrica está associada à redução significativa de sintomas depressivos e melhora na qualidade de vida autorreferida em comparação com intervenções baseadas apenas em mudanças de estilo de vida. Contudo, segundo Sarwer et al. (2008), pacientes com transtorno dismórfico corporal tendem a manter baixa satisfação com a imagem corporal, mesmo após cirurgias de contorno abdominal bem-sucedidas, o que reforça a importância de uma avaliação psicológica pré-operatória criteriosa e de um acompanhamento longitudinal.

Além disso, a perda ponderal substancial frequentemente resulta em excesso de pele e deformidades anatômicas, motivando queixas tanto estéticas quanto funcionais. No entanto, apenas 11,6% dos pacientes realizaram cirurgias de contorno corporal após a bariátrica, sendo a limitação financeira o principal obstáculo. Cerca de 40% relataram

falta de informação adequada por parte da equipe bariátrica sobre a possibilidade de realizar procedimentos reparadores, e afirmaram que teriam considerado essa opção caso tivessem recebido mais orientações (Herman et al., 2015).

Portanto, esses achados reforçam a necessidade de um cuidado integral e multidisciplinar, que envolva cirurgiões, nutricionistas e profissionais da saúde mental, a fim de promover melhores desfechos clínicos e psicossociais para pacientes no pós-operatório bariátrico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos estudos analisados, foi possível observar que a maioria dos pacientes obesos que realizaram a cirurgia bariátrica obtiveram benefícios na saúde geral, como melhora cardiovascular, controle metabólico e remissão de comorbidades como diabetes e AOS, como também apresentaram perda ponderal significativa recebendo, com isso, a indicação da abdominoplastia, para contorno corporal.

Na realização da abdominoplastia pós bariátrica, apesar de ser uma intervenção segura, existem riscos e complicações, principalmente em pacientes submetidos a cirurgia apresentando IMC elevado, idade avançada, maior peso de tecido ressecado, que não tenham tido estabilidade da perda de peso ou não tenham conseguido controlar a diabetes e a pressão arterial. Também foi observado que quanto maior o intervalo entre a cirurgia bariátrica e a abdominoplastia, maior a chance de complicações. Além disso, no aspecto nutricional, pode haver deficiências de micronutrientes, o que pode impactar a recuperação pós cirúrgica do paciente, sendo necessária a suplementação adequada e cuidado contínuo para evitar outras complicações.

Já do ponto de vista psicológico, é importante salientar que pacientes com transtornos psiquiátricos como, depressão, submetidos à cirurgia bariátrica podem apresentar reduções significativas nos sintomas depressivos. No entanto, aqueles com transtorno dismórfico corporal, podem apresentar insatisfação com os resultados, o que reforça a importância do suporte psicológico integrado ao tratamento.

Por fim, a perda ponderal resulta em deformidades anatômicas e excesso de pele, levando a queixas funcionais e estéticas e, por isso, a indicação para a realização



da abdominoplastia, entretanto, a limitação financeira e a falta de informação sobre as cirurgias de contorno corporal, podem impedir inúmeros pacientes de alcançarem resultados estéticos e funcionais desejados.

Assim, é necessária uma abordagem multidisciplinar no manejo de pacientes pós bariátricos que envolva cirurgiões, nutricionistas e psicólogos, a fim de garantir qualidade de vida e saúde para esses pacientes.

Conclui-se, portanto, que embora a cirurgia bariátrica e a abdominoplastia ofereçam benefícios responsáveis por transformarem a vida de um paciente, o sucesso desses procedimentos depende do manejo individualizado e humanização do cuidado para que os riscos e complicações sejam minimizados a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

ANGRISANI, L. et al. Bariatric surgery worldwide 2013. **Obesity Surgery**, v. 25, p. 1822–1832, 2015. Disponível em: doi: 10.1007/s11695-015-1657-z

DALAEI, F.; DE VRIES, C. E. E.; POULSEN, L. et al. Body contouring surgery after bariatric surgery improves long-term health-related quality of life and satisfaction with appearance: an international longitudinal cohort study using the BODY-Q. **Annals of Surgery**, v. 279, n. 6, p. 1008–1017, 2024. Disponível em: doi: 10.1097/SLA.0000000000006244

DE PAEP K, Van Campenhout I, Van Cauwenberge S, Dillemans B. Post-bariatric Abdominoplasty: Identification of Risk Factors for Complications. **Obes Surg.** 2021;31(7):3203-3209. Disponível em: doi:10.1007/s11695-021-05383-0

GOMES, Elisa Mileni de Sá; CARVALHO, Karen Rodrigues Vieira; PEREIRA, Taynah Regianni Furtado; HILARINO, Larissa Veloso; MAGALHÃES, Letícia Ferreira Rezende; OLIVEIRA, Maria Clara Lemos; TEIXEIRA, Thaís Helen Costa; BURGARELLI, Giselle Lelis. As principais complicações em cirurgias plásticas em pacientes pós-bariátrica: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 38, n. 3, p. 1–8, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2023RBCP0733-PT>



Faulconbridge LF, Wadden TA, Thomas JG, Jones-Corneille LR, Sarwer DB, Fabricatore AN. Changes in depression and quality of life in obese individuals with binge eating disorder: bariatric surgery versus lifestyle modification. **Surg Obes Relat Dis.** 2013 Sep-Oct;9(5):790-6. Disponível em: doi: 10.1016/j.soard.2012.10.010.

HERMAN CK, Hoschander AS, Wong A. Post-Bariatric Body Contouring. **Aesthet Surg J.** 2015;35(6):672-687. Disponível em: doi:10.1093/asj/sjv008

MECHANICK JI, Apovian C, Brethauer S, et al. Clinical practice guidelines for the perioperative nutrition, metabolic, and nonsurgical support of patients undergoing bariatric procedures - 2019 update: cosponsored by American Association of Clinical Endocrinologists/American College of Endocrinology, The Obesity Society, American Society for Metabolic & Bariatric Surgery, Obesity Medicine Association, and American Society of Anesthesiologists. **Endocrine Practice**, v. 25, n. 12, p. 1346–1359, 2019. Disponível em: doi: 10.4158/GL-2019-0406.

RAJABI MR, Rezaei M, Abdollahi A, et al. Long-term systemic effects of metabolic bariatric surgery: A multidisciplinary perspective. **Heliyon.** 2024;10(14):e34339. Published 2024 Jul 11. Disponível em: doi:10.1016/j.heliyon.2024.e34339

SANTIAGO JUNIOR, Eurico Arteaga; ANDRIGHETTI, Thais Conte Dias Bencini; MERONI, Matheus Lucena Miranda; NOLASCO, Thays Favaro Fernandes; CONTENTE, Rodrigo; SOUZA, Carolina Lacerda. As principais técnicas utilizadas de abdominoplastia em pacientes pós-bariátricos após massiva perda de peso: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 38, n. 1, p. e0610, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2023RBCP0610-PT>

SARWER, D. B.; FABRICATORE, A. N. Psychiatric considerations of the massive weight loss patient. **Clinics in Plastic Surgery**, v. 35, n. 1, p. 1–10, 2008. Disponível em: doi: 10.1016/j.cps.2007.08.006

SCHLOSSHAUER T, Kiehlmann M, Jung D, Sader R, Rieger UM. Post-Bariatric Abdominoplasty: Analysis of 406 Cases With Focus on Risk Factors and Complications. **Aesthet Surg J.** 2021;41(1):59-71. Disponível em: doi:10.1093/asj/sjaa067



WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity and overweight – fact sheet. 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 16 abr. 2025.